

Sabiá-laranjeira

Turdus rufiventris (Vieillot, 1818)
(Rufous-bellied thrush)

Elizabeth M. dos Santos Schmidt
Eliana Maria Nicolini Gabriel

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SCHMIDT, SEM., and GABRIEL, EMN. Sabiá-laranjeira: Turdus rufiventris (Vieillot, 1818) - (Rufous-bellied thrush). In: *Escola do Meio Ambiente Com Vida* [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, pp. 53-55. ISBN: 978-85-7983-757-9. Available from: doi: [10.7476/9788579837579](https://doi.org/10.7476/9788579837579). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/ckwyb/epub/schmidt-9788579837579.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

SABIÁ-LARANJEIRA

Turdus rufiventris (Vieillot, 1818)
(Rufous-bellied thrush)



Nomes comuns: sabiá, sabiá-de-barriga-vermelha, sabiá-piranga, sabiá-laranja.

Ave da ordem Passeriformes, *família* *Turdidae*.

Distribuição no Brasil: por todo o país, com exceção da bacia amazônica.

Morfologia e características gerais: ventre alaranjado, asas e cabeça cinza-esverdeados. A pele ao redor dos olhos é amarelada. Mede cerca de 25 cm.

Habitat: florestas abertas, campos, lavouras e nas cidades.

Dieta: insetos, aranhas, sementes, frutas maduras, minhocas e larvas.

O sabiá-laranjeira e a passarada



A Escola do Meio Ambiente é casa de muitos pássaros que adoram fazer festas. O meu avô gostava de contar histórias sobre a vida dos sabiás. Dizia que são aves com certidão de nascimento, porque, na primavera, sempre fazem o ninho na mesma árvore, ano após ano. E falava assim: “Com sabiá não se brinca, menina!”.

A mãe sabiá fica muito brava quando seu filhotinho resolve testar suas asas e cai do ninho. Ela não fica brava com ele, mas não para de piar pra avisar toda a floresta que precisa de ajuda, chamando o pai sabiá pra procurar o filhote pelo caminho e voar de volta ao ninho. Os filhotes de sabiá querem aprender logo a voar para ir às festas de casamento do João-de-barro e da joaninha-de-barro, ouvir as bandas de sabiás, tocar violino e ver toda a passarada dançar. As festas de casamento quase sempre acontecem no finalzinho do inverno, quando os ipês-amarelos florescem. Todos os pássaros são convidados: alma-de-gato, tesourinha, beija-flor, coleirinho, tiziu, tico-tico, andorinhas, canários, corruíras, bem-te-vis e muitos outros. O sabiá-laranjeira é a ave símbolo do Brasil e o canto de cada sabiá é único. Por isso, fazem tanto sucesso nas festas da floresta!

